



## RECREAÇÃO HOSPITALAR: BENEFÍCIOS NA RECUPERAÇÃO DE CRIANÇAS

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo destacar a importância da recreação no âmbito hospitalar, e de que forma ela auxilia na recuperação de crianças hospitalizadas. O processo de internação pode provocar desequilíbrio, dessa forma comprometendo o desenvolvimento tanto emocional como físico. Conseqüentemente a atuação de um profissional especializado e com a preparação necessária, poderá prevenir ou minimizar os problemas decorrentes á hospitalização.

**Palavras- chave:** Recreação; Hospitalar; Desenvolvimento.

**Abstract:** This study aims to highlight the importance of recreation in the hospital environment, and how it helps in the recovery of hospitalized children. The hospitalization process can cause imbalance, thereby compromising both emotional and physical development. Consequently, the performance of a specialized professional and the necessary preparation can prevent or minimize the problems resulting from hospitalization.

Keywords: Recreation; Nosocomial; Development.

### Introdução

A recreação hospitalar é entendida como a recuperação de uma forma mais leve e humanizada, dando espaço ao aspecto lúdico da vida, conciliando a diversão ao tratamento através de atividades dinâmicas estabelecidas de acordo com a necessidade de cada paciente, tornando a passagem pelo hospital menos traumática.

As crianças quando são hospitalizadas, passam a conviver com inúmeras restrições devido aos tratamentos, a maioria deles dolorosos e invasivos, que comprometem o seu desenvolvimento. Somando esse quadro a necessidade de adaptar-se a novos horários e relacionar-se com pessoas desconhecidas e, sobretudo lidar com a própria doença. O estudo apresentado a seguir indica que a recreação no ambiente hospitalar ameniza os traumas causados por esse processo.

### Fundamentação teórica

A recreação é uma forma de obter distração, ou seja, relaxamento mental e físico, tendo como objetivo melhorar a qualidade de vida do individuo. Adoecer é algo natural que pode acontecer na vida de qualquer pessoa. Em alguns casos, doenças temporárias e outras situações que podem levar á internação causando uma experiência extremamente traumática, todo esse processo pode gerar também ansiedade e temores, principalmente se o paciente em questão for uma criança, assim promovendo o desequilíbrio de um corpo passivo e comprometendo seu desenvolvimento.

A conduta lúdica é de extrema importância para o crescimento integral do ser humano, contribuindo na parte física, social, cultural, emocional, cognitiva e afetiva. Dessa forma, a recreação no ambiente hospitalar é importante, garantindo assim que a permanência do paciente seja menos hostil e dolorosa. Também é garantida pela Declaração Universal dos Direitos da Criança<sup>1</sup>, que afirma que a criança tem

---

<sup>1 1</sup> Lei 11.104 de 21/03/2005: dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação.



direito a recreação, e o ato de brincar é tão necessário ao seu desenvolvimento quanto o alimento e o descanso.

[...] O lúdico é um componente essencial para o desenvolvimento humano, que pode possibilitar o bem-estar social, a saúde das pessoas e a qualidade de vida; promover uma ressignificação do ambiente hospitalar e da hospitalização em si, contribuindo para uma melhoria das relações humanas e para a mudança de paradigmas geralmente presentes nas ações de atendimento hospitalar como dualidade mente-corpo e o conceito de saúde restrito ao aspecto biológico (ISAYAMA et al, 2005, p.4).

Segundo Funes (2001), o riso causado por uma sessão de recreação e lazer, altera os sistemas imunológicos e fisiológicos. Mediante a isso, quando damos risada o corpo produz imunoglobulinas que podem ser liberadas na saliva, permitindo a primeira linha de defesa contra algumas infecções virais e bacterianas. O cérebro produz neurotransmissores que ajudam a relaxar. Os hormônios do stress podem ser modificados, fazendo com que os níveis alterados resultem em mecanismos benéficos. O ar é expandido dos pulmões com uma velocidade intensa fazendo com que o indivíduo tenha mais ciclos respiratórios, proporcionando uma maior oxigenação tanto cerebral quanto sistêmica. Níveis de adrenalina e citosinas podem ser desencadeados durante o riso intenso, permitindo a ativação de mecanismos de defesa que combatem as células cancerígenas. Finalmente, mediante a ativação do sistema imune, pode surgir o efeito antiinflamatório, que permite o controle inflamatório.

Alguns hospitais já utilizam esse método, como o Hospital São Paulo, que aderiu uma brinquetoteca na área pediátrica, teve como base para esse projeto a lei nº 41 do Ministério da Justiça e do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente<sup>2</sup>. O hospital auxiliar de Suzano desenvolveu uma oficina terapêutica com o intuito de minimizar os danos psicológicos causados pela internação.

As atividades devem ser aplicadas de forma humanizada, cada paciente deve ser tratado individualmente de acordo com suas necessidades. Com isso, após sessões de recreação as crianças hospitalizadas passam a ter uma melhora significativa no sono e na alimentação, provocando também uma mudança no ambiente hospitalar.

## **Metodologia**

Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, utilizando como base artigos e livros, com o objetivo de analisar de que maneira a recreação hospitalar contribui na recuperação de crianças hospitalizadas.

Um dos principais autores que contribuíram para a realização do trabalho foi: “Funes (2001)”, ele tem apresentado pesquisas bastante significativas sobre a forma com que a recreação e o lazer ajudam na recuperação do paciente durante o tratamento.

---

<sup>2 2</sup> Lei 41 de 12/10/1995: Direito de desfrutar de alguma forma de recreação, programas de educação para a saúde, acompanhamento do currículo escolar, durante sua permanência hospitalar.



## Considerações finais

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou analisar de que maneira a atividade recreativa contribui na melhora de crianças hospitalizadas e de como é importante a conduta lúdica para o desenvolvimento do mesmo, dessa forma estimulando a aprendizagem e tornando a passagem pelo hospital menos traumática, assim minimizando os danos causados pela hospitalização. Quando a criança passa por esse processo seu cotidiano é alterado radicalmente, sendo afastada do seu ambiente familiar e escolar, assim, afetando seu desenvolvimento afetivo e intelectual, podendo causar medo, irritabilidade e ansiedade. O ato de brincar é inerente do ser humano, e constitui em uma necessidade insubstituível.

Assim, pode-se considerar que a recreação hospitalar contribui na melhora dos pacientes e ameniza alguns traumas causados pela hospitalização. Entretanto, são necessários estudos mais aprofundados e novos métodos para o aperfeiçoamento da técnica.

## Referências

Berto, Carlos Eduardo; Abrão, Jorge. L. F. **A importância do brincar no contexto hospitalar: percepção e compreensão da equipe de enfermagem.** Disponível em: <<http://seer.assis.unesp.br/index.php/psicologia/article/view/1029>>. Acesso em: 22 abr. 2019.

Lunardi, Débora. **A RECREAÇÃO HOSPITALAR E O PACIENTE INFANTIL: UM CAMPO ABERTO AO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA.** Disponível em: <<https://tcconline.utp.br/wp-content/uploads/2012/08/A-RECREACAO-HOSPITALAR-E-O-PACIENTE-INFANTIL-UM-CAMPO-ABERTO-AO-PROFISSIONAL-DE-EDUCACAO-FISICA.pdf>> . Acesso em: 23mar. 2019.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e Sociedade: múltiplas relações.** Campinas: Alínea, 2008.

Padovan, Diego; Schwartz, Gisele. **Recreação hospitalar: o papel do profissional de educação física na equipe multidisciplinar.** Disponível em <<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/39804/WOS000274226400032.pdf?sequence=3>>. Acesso em: 22 mar. 2019.

Regô, Joquebede. **RECREAÇÃO TERAPÊUTICA: uma nova perspectiva para o campo de atuação do educador físico.** Disponível em: < [https://paginas.uepa.br/ccbs/edfisica/files/2013.1/JOQUEBEDE\\_RGO.pdf](https://paginas.uepa.br/ccbs/edfisica/files/2013.1/JOQUEBEDE_RGO.pdf)>. Acesso em: 22 mar. 2019.

Schliemann, Ana. et all. **RECREAÇÃO HOSPITALAR: UMA REALIDADE POSSÍVEL.** Disponível em:< <https://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/view/239>>. Acesso em: 23mar. 2019.



Silva, Débora Alice Machado et al. **A importância da recreação e do lazer.**  
Disponível em: <  
<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/128023/CADERNO%20INTEGRATIVO%204.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 22 mar.2019.